



Leitura e Escrita  
na Educação Infantil  
de Contagem:

# DIÁLOGOS ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA



Leitura e Escrita  
na Educação Infantil  
de Contagem:

# DIÁLOGOS ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

C759l

Contagem (MG). Prefeitura Municipal.

Leitura e Escrita na Educação Infantil de Contagem: diálogos entre família e escola / Prefeitura Municipal de Contagem. - Contagem: SEDUC, 2023.

[29p.]: il. E-book.

ISBN 978-65-00-81350-0

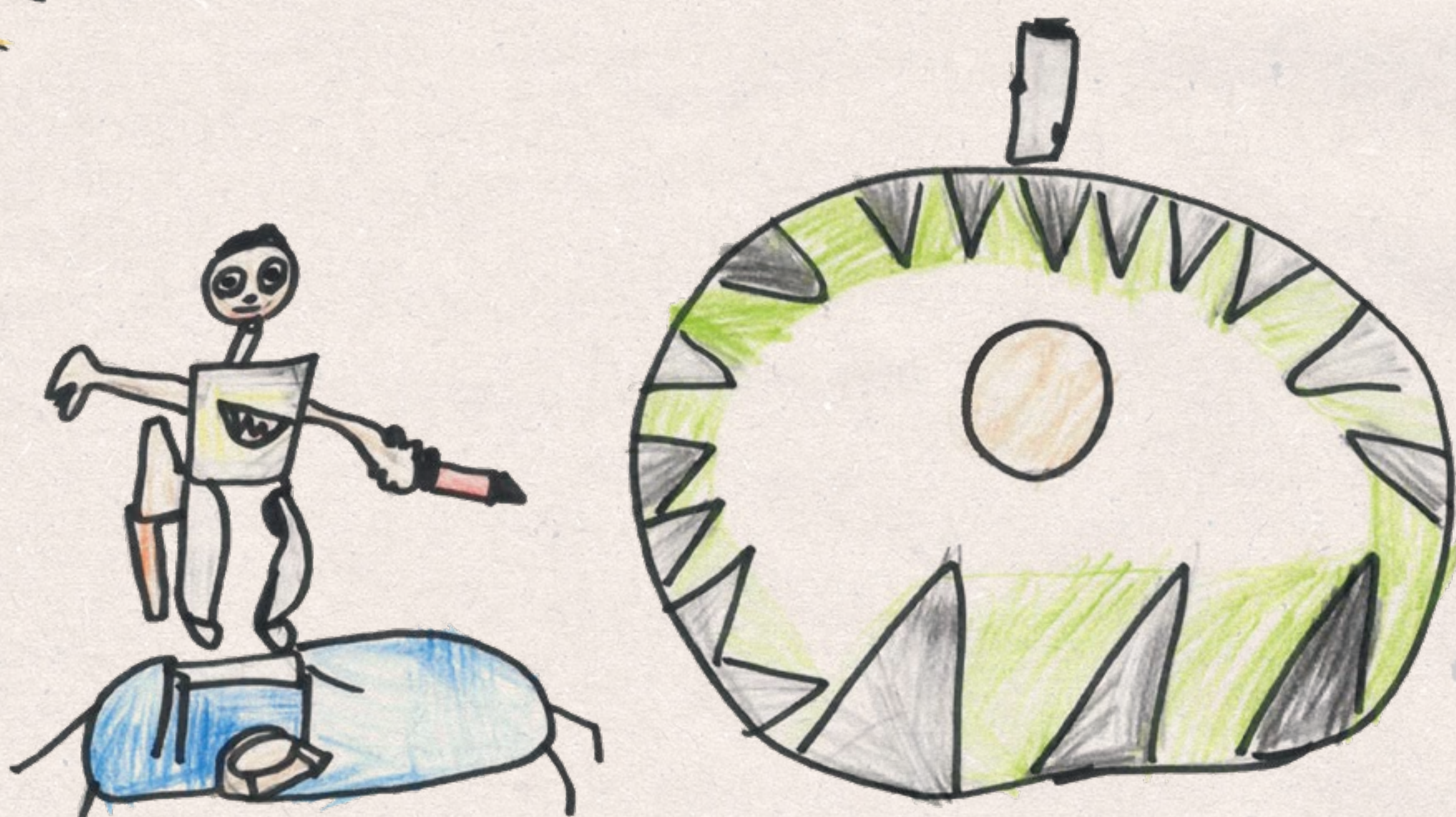
Documento elaborado pela equipe do projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil de Contagem.

1. EDUCAÇÃO INFANTIL. 2. LEITURA. 3. ESCRITA. 4. INFÂNCIA.

I. Título.

CDD 371

CDU 37



## APRESENTAÇÃO

Este livro foi construído a partir de questões apresentadas por famílias de crianças que frequentam a Educação Infantil da Rede Municipal e da Rede Parceira de Contagem. As questões foram coletadas pelas professoras participantes do **Curso Leitura e Escrita na Educação Infantil**, promovido pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, em parceria com a Secretaria de Educação de Contagem.

No curso, essas questões serviram de inspiração para muitos debates e problematizações, deixando claro que o trabalho com a leitura e a escrita - assim como as demais dimensões da prática pedagógica na Educação Infantil - deve ser desenvolvido numa parceria entre família e escola.

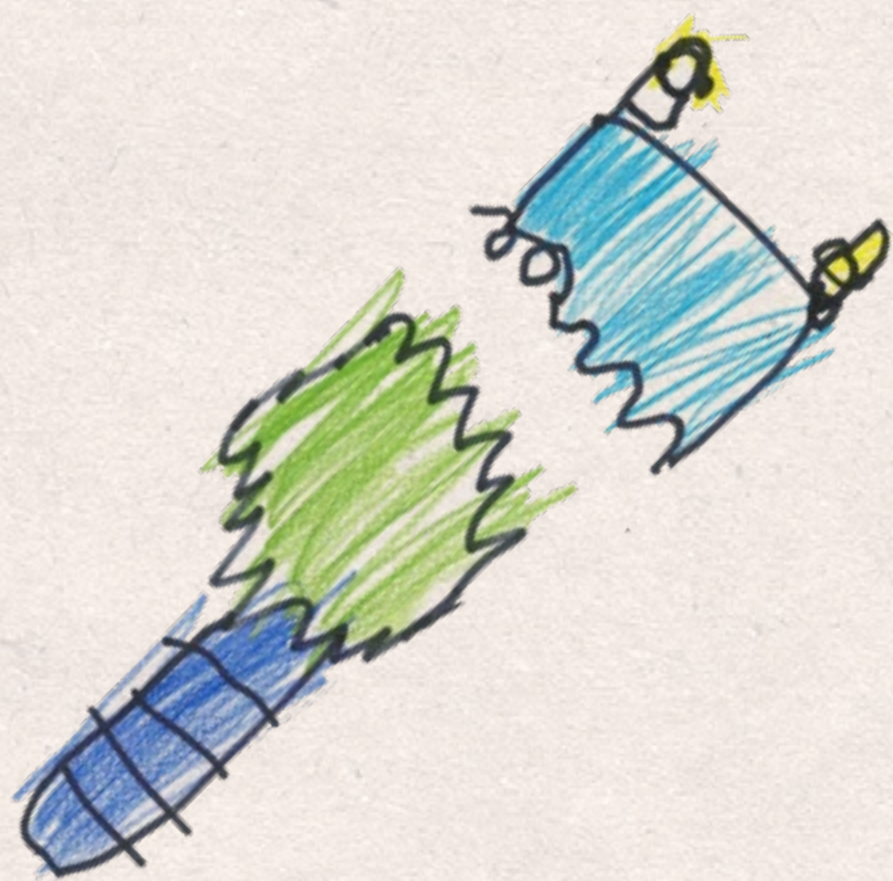
Sendo assim, este material foi elaborado para ajudar as famílias a compreenderem como se dá a aprendizagem da leitura e da escrita, como as crianças, desde bem pequenas, vão se apropriando da linguagem escrita e qual o papel da escola nesse processo, durante essa etapa educativa que antecede o Ensino Fundamental.

Assim como determina a legislação brasileira, a Educação Infantil de Contagem tem a finalidade de promover o desenvolvimento integral da criança, entendendo que o cuidado e a educação acontecem de forma indissociável. Nas escolas, a prática pedagógica parte das interações e da brincadeira, promovendo experiências nas quais as crianças, desde bebês, constroem conhecimentos, desenvolvendo a criatividade, a curiosidade e a autonomia.

Boa leitura!



# QUANDO COMEÇA A HISTÓRIA DO LEITOR? BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS JÁ SABEM LER?

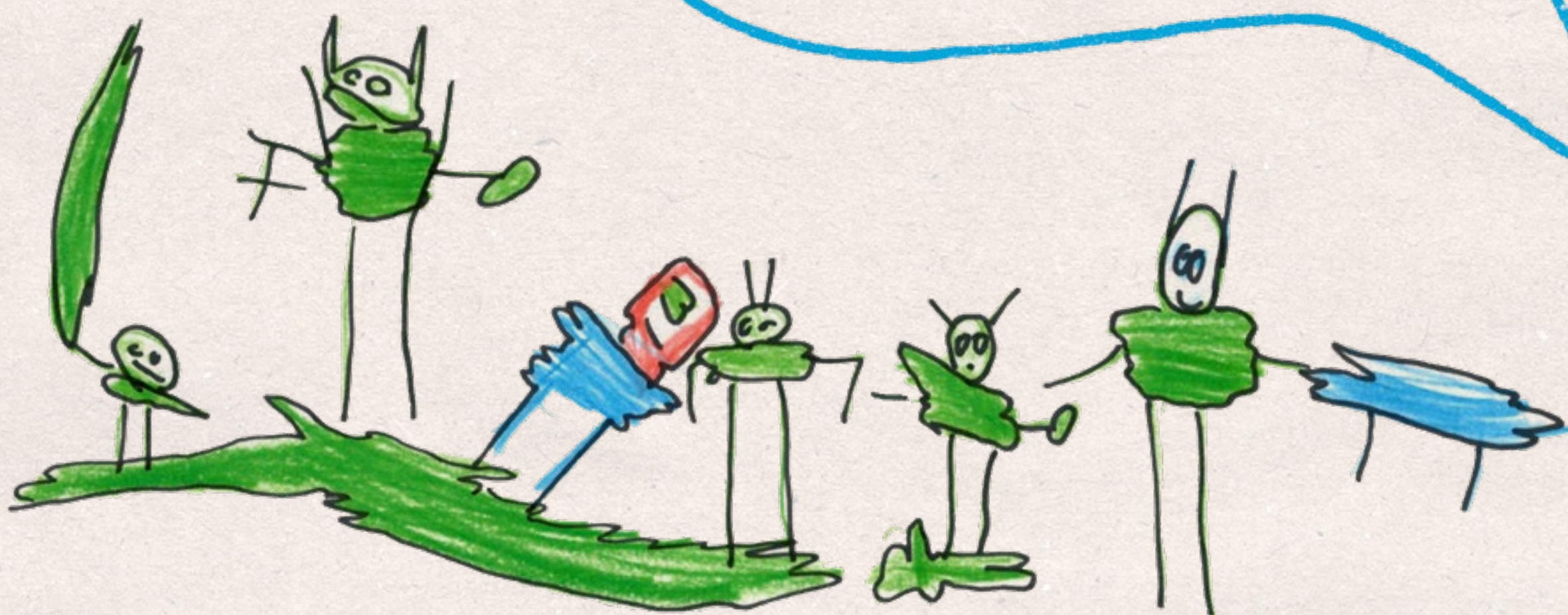


Você sabia que começamos a ler antes mesmo de saber ler? Lemos os sons ao redor, a luz, a sombra, a fisionomia das pessoas, os gestos... Lemos também os textos que não estão nos livros, mas que são cantados, brincados ou recitados nas cantigas, nas brincadeiras tradicionais, nas rimas... Esses são os primeiros textos que lemos e que devemos ofertar para as nossas crianças desde que elas chegam ao mundo, já nos seus primeiros dias de vida.

O bebê, desde o nascimento, estabelece relações variadas com o mundo, numa busca incessante de comunicar-se, de compreender e de se fazer compreender; assim, vai interagindo com as pessoas ao seu redor e construindo vínculos. Nessa tentativa de compreender o mundo, o bebê “lê” o rosto da mãe ou da pessoa responsável pelos primeiros cuidados e tudo que está à sua volta. **Nada lhe passa despercebido:** a voz da mãe, as cantigas de ninar, as brincadeiras com seu corpo nos momentos de cuidado, os balbucios e, também, a narração das primeiras histórias.

Cadê o  
neném?...  
Achou!

Dedo  
mindinho,  
seu vizinho...





Nas interações linguísticas, gestuais e sonoras, que estabelece com os adultos e com outras crianças maiores, o bebê inicia sua trajetória como ser de linguagem. O gesto de adeus, as palmas de comemoração, o dedo indicador para revelar a proximidade do primeiro aniversário, o sorriso de boas-vindas dirigido à irmãzinha, o desenho da bola no livro são símbolos que auxiliam a formação do pensamento. Esse processo depende das possibilidades de interação e dos vínculos afetivos, lúdicos e acolhedores que são oferecidos à criança, desde bebê. **Em poucas palavras: “ler” o mundo é construir sentidos para o que se vive.**

**Você já percebeu o interesse das crianças pelos materiais escritos que fazem parte do cotidiano?** Essa curiosidade é importante para ampliar as experiências das crianças com a leitura e a escrita, que podem ser enriquecidas pelo contato com livros infantis de qualidade. Quando participam de momentos de leitura de livros, as crianças começam a perceber para que serve um livro, qual o seu formato, a forma de passar as páginas, as imagens, construindo histórias a partir dessas experiências. As crianças se encantam também por materiais impressos (rótulos de alimentos, palavras grafadas em roupas, os escritos das placas nas ruas etc.). Elas também prestam atenção às situações em que os adultos utilizam a escrita: nas mensagens de whatsapp, nos bilhetes encaminhados para a escola, nos lembretes deixados na porta da geladeira, ou seja, em práticas sociais tão comuns em nosso dia a dia.

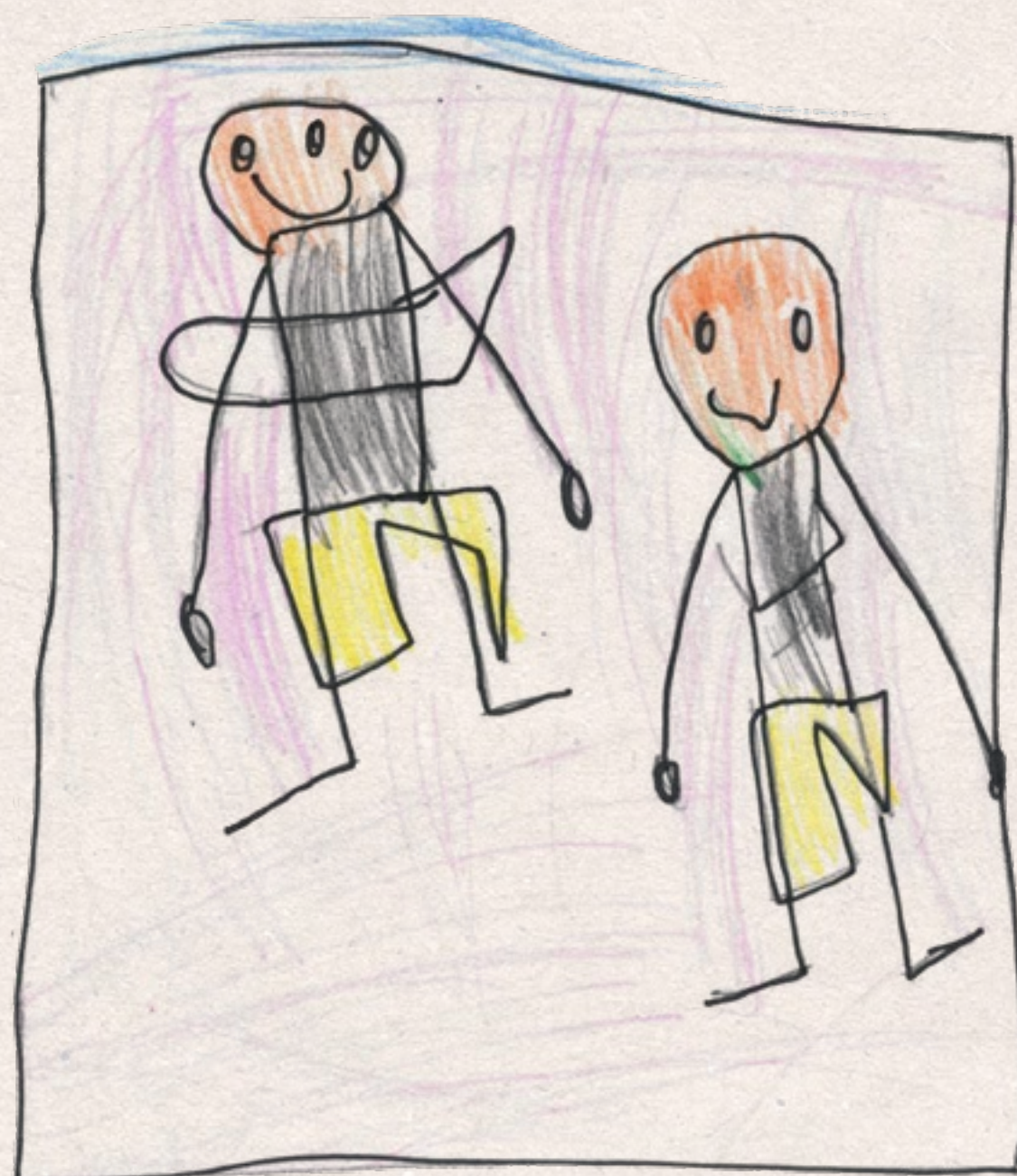




# SE AS CRIANÇAS MOSTRAM INTERESSE PELA LEITURA E A ESCRITA DESDE CEDO, QUAL DEVE SER O PAPEL DA EDUCAÇÃO INFANTIL?

Quando pensamos no papel da Educação Infantil na relação das crianças com a leitura e a escrita, é necessário compreendermos as formas como elas já se relacionam com essas práticas sociais. Como vimos na pergunta anterior, as crianças, desde cedo, estão aprendendo sobre essas situações da vida social, pois vivem num mundo em que a leitura e a escrita são essenciais, ou seja, estão imersas em um mundo letrado. Por isso, ao contrário do que os adultos pensam, esse aprendizado não está relacionado somente a saber o nome das letras, seus sons, saber juntá-las para formar sílabas e juntar essas sílabas para escrever palavras. **Esse aprendizado é algo mais amplo e mais complexo.**

Para que se apropriem de todos esses conhecimentos, é importante que as crianças vivam situações diversas envolvendo a leitura e a escrita. **E que situações são essas?** Na escola, as crianças precisam ter contato constante com livros de literatura, ouvir histórias contadas e lidas e também contar histórias, seja lendo as ilustrações do livro ou de memória. É importante que conheçam os textos que circulam em casa e na escola e que, progressivamente, entendam para que escrevemos cada texto e em que situações eles são necessários. As crianças, junto com a professora, produzirão textos significativos e relevantes, como um bilhete para as famílias solicitando material para um projeto, um convite para outra turma comunicando sobre um teatro que irão realizar, uma receita de massinha que querem aprender a fazer, enfim, textos que ajudem a compreender as funções sociais da leitura e da escrita no cotidiano.



Também não podemos esquecer das situações de leitura e escrita que surgem durante as brincadeiras. **Já repararam as crianças brincando de médico e escrevendo uma receita ou brincando de secretária e anotando um recado?** Pois é, embora não seja uma escrita convencional, de acordo com as normas que conhecemos, esse é um exercício importante para elas. Nesse sentido, em todas essas situações, as crianças estão pensando sobre a escrita, criando hipóteses para explicar seu funcionamento e, assim, vão estabelecendo relações com os textos, entendendo a importância da leitura e da escrita no dia a dia.



O papel da Educação Infantil é, portanto, o de assegurar que as crianças vivenciem experiências significativas com as linguagens. Vejamos, então, como essa etapa da Educação Básica pode garantir o direito das crianças de terem expandidas suas experiências com a leitura e a escrita e, ao mesmo tempo, respeitar seus ritmos, seus interesses, seus desejos, isto é, sua condição de viver plenamente a infância.





## COMO A EDUCAÇÃO INFANTIL PODE CUMPRIR ADEQUADAMENTE O SEU PAPEL?

Na Educação Infantil, é importante que as crianças expressem suas ideias, seus sentimentos e possam desenvolver a criatividade e a imaginação, utilizando diferentes linguagens (gestual, verbal, plástica, dramática, musical, entre outras), por meio das quais têm possibilidades de ampliar suas experiências, inclusive com a leitura e a escrita.

Nas instituições de Educação Infantil de Contagem, são desenvolvidas diversas propostas relacionadas à leitura e à escrita com as crianças. **Esse trabalho acontece articulando a linguagem oral, a leitura e a escrita.**

**Vamos pensar na linguagem oral, na fala?** É importante oferecer situações nas quais as crianças possam pensar sobre a língua, experimentar seus sons, diferenciar maneiras de falar, problematizar o que falam. **Uma prática significativa é a roda de conversa, que tem como objetivos incentivar que as crianças falem e escutem, conversem entre si, digam o que estão pensando e comentem sobre os mais diversos assuntos.** Nessa roda, a professora faz mediações que ajudam as crianças a compreenderem a alternância nas falas, a manterem a coerência em relação ao assunto, a terem atenção em relação ao que dizem as outras crianças para dar prosseguimento à conversa etc. Outra atividade importante é a prática de brincar com as palavras, percebendo sua sonoridade, a partir, por exemplo, de parlendas, trava-línguas, rimas e poesias.



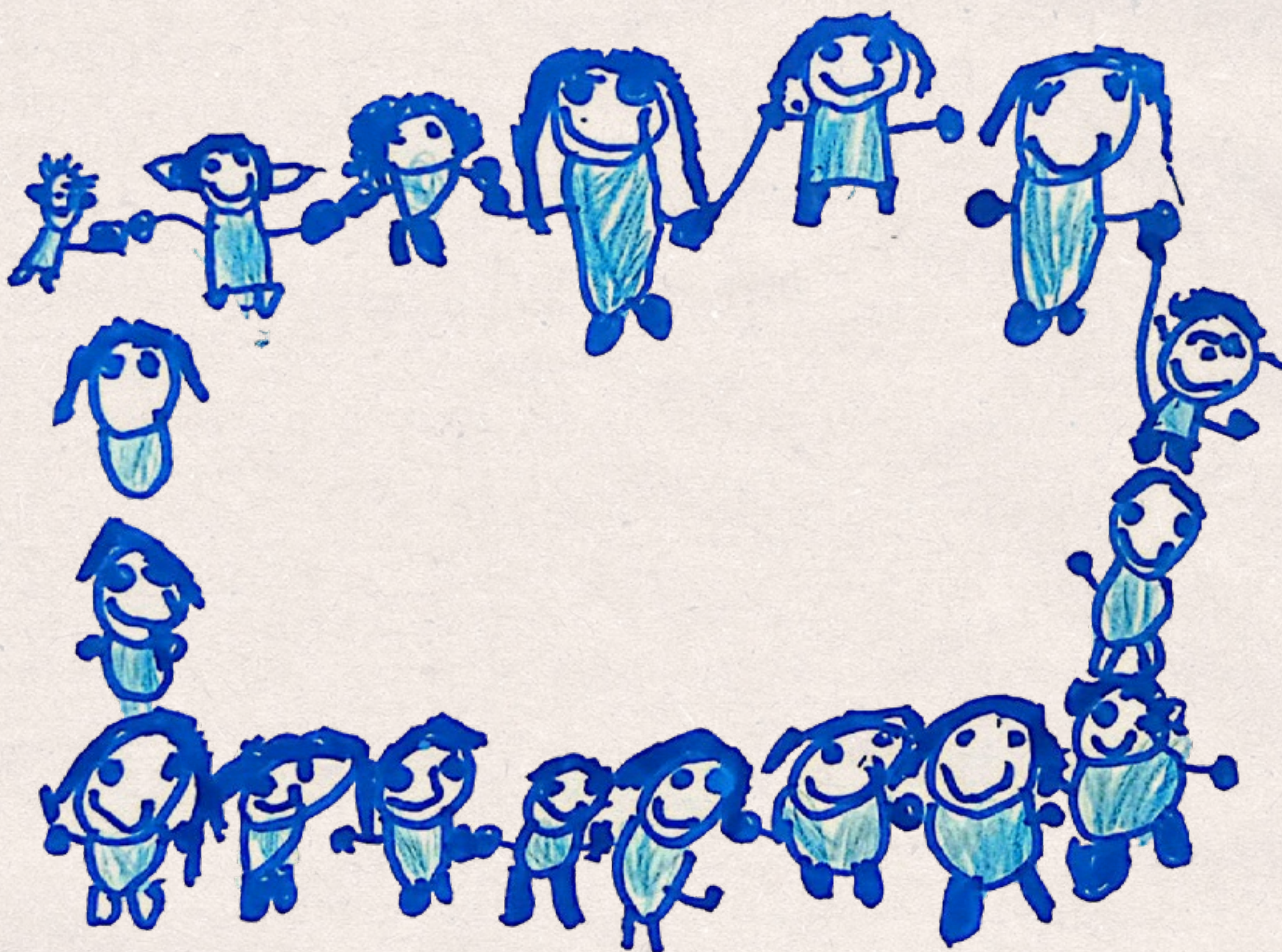
Mas cabe lembrar que o trabalho com a linguagem oral vai além dessas propostas. A todo momento, professoras e crianças estão em interação e, quase sempre, fazendo uso da fala. Desse modo, as profissionais da escola têm compromisso com o diálogo, demonstrando interesse por aquilo que as crianças dizem e incentivando-as a expressarem suas ideias.

**E quanto à leitura?** Ler para e com as crianças é fundamental. As professoras leem em voz alta um livro que foi escolhido pela turma, leem placas, cartazes, outdoors, rótulos de produtos, folhetos do supermercado do bairro, entre outros. As crianças são incentivadas a manusear os livros, folhear as páginas, observar as imagens, brincar de ler e participar de rodas de leitura. **Quanto mais livros de qualidade e materiais de leitura e escrita, que veiculem temas significativos para as crianças, mais ricas serão as experiências vividas por elas.**



**Outro eixo de trabalho é a escrita**, que se efetiva quando a escola incentiva as crianças a produzirem bilhetes, mensagens, listas, o próprio nome, promovendo situações em que essas escritas sejam necessárias. Importante destacar que o nome é uma parte essencial da identidade de cada criança. Portanto, ao trabalhar com os nomes das crianças, a escola está reconhecendo a individualidade de cada uma delas, promovendo um senso de pertencimento e fortalecendo sua autoestima. Perceber a escrita do nome, reconhecer os nomes dos colegas, entender que se usam letras para escrever são aprendizagens cheias de significado. Ao explorar o próprio nome, as crianças começam a perceber que ele é sempre escrito com as mesmas letras e que elas seguem uma sequência que não muda, que é estável. Tais conclusões serão essenciais para que as crianças continuem a pensar sobre a escrita.



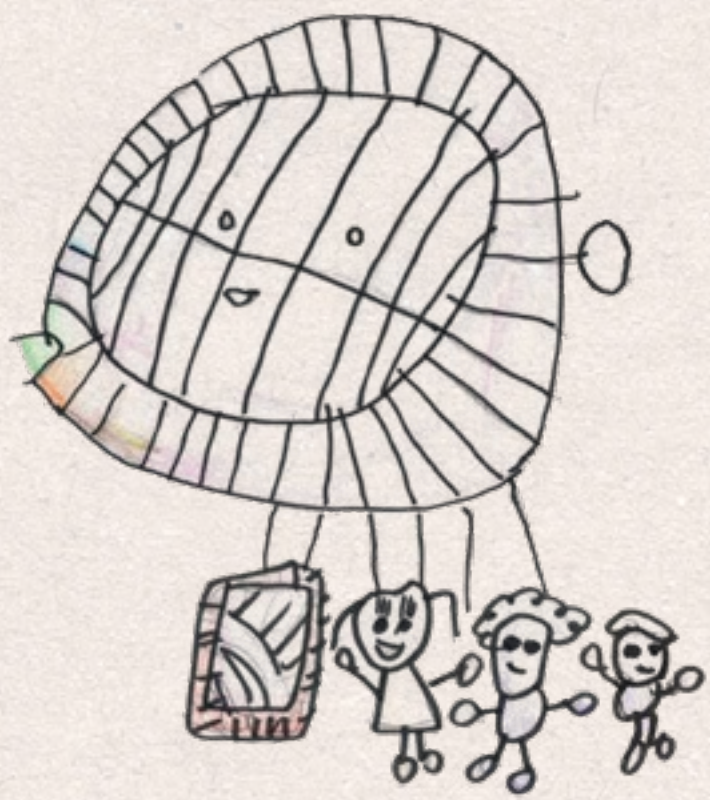


O fato de as crianças ainda não escreverem de forma convencional não as impede de pensar sobre a escrita e querer descobrir como ela se estrutura. Inicialmente, a professora assume o papel da pessoa que redige o que as crianças dizem, criando, ao mesmo tempo, oportunidades para que elas escrevam por conta própria. Nesse esforço de se expressar, de compreender, de dizer por escrito aquilo que estão pensando, as crianças constroem hipóteses sobre o que é escrever e sobre como escrever. Por isso, é tão importante desenvolver atividades de escrita que tenham significado e que não sejam apenas cópias sem sentido.



# EM QUE SITUAÇÕES ESCOLA E FAMÍLIA PODEM ATUAR JUNTAS PARA AMPLIAR AS EXPERIÊNCIAS DAS CRIANÇAS COM A LEITURA E A ESCRITA?

Como vimos até aqui, é importante que a família conheça que propostas podem ser desenvolvidas com as crianças para que elas aprendam e ampliem suas experiências com a leitura e a escrita. É no diálogo das crianças com as professoras que o trabalho acontece, a partir da organização de um ambiente de aprendizagem participativo e estimulante, no qual as crianças se sintam encorajadas a expressar suas ideias e construir conhecimentos.



## Como as famílias podem contribuir com as aprendizagens das crianças relacionadas à leitura e à escrita?



**Pergunte para sua criança sobre as rodas de conversa da escola**, estimule a participação dela e converse sobre essa atividade. Incentive sua criança a levar temas para as conversas. A família pode, ainda, enviar para a escola livros, revistas, jornais, fotografias ou outros materiais impressos relacionados a assuntos discutidos nas rodas de conversa. **A ação da família ajuda a enriquecer o repertório da criança, levando-a a conectar o que é discutido na escola com sua vida cotidiana.**



**Converse com sua criança**, pergunte como foi o dia na escola, ouça suas histórias, pergunte sobre os colegas, o que ela gosta de fazer, qual a sua atividade preferida. **Valorizar o que ela tem a dizer contribui para seu desenvolvimento.**



**Você sabe quais histórias são contadas e que livros e textos são lidos com as crianças na escola?** Já conversou sobre isso? E em casa, que livros e materiais são oferecidos para as crianças lerem? A família pode explorar diversos materiais: rótulos, embalagens, livros, revistas e outros. **E, quando a escola enviar livros para serem lidos em casa, leia-os com a criança.**



**Observe como a criança escreve.** Ela faz rabiscos? Já utiliza letras para escrever? Utiliza letras do seu próprio nome? **Muito antes de saber escrever convencionalmente, a criança tem hipóteses bem interessantes sobre como se escreve.** Você já pensou em conversar na escola sobre isso?



**Na ida ao supermercado, incentive a criança a observar** rótulos, embalagens, placas, outdoors, etc. Converse com a criança sobre quantas coisas escritas tem no mundo.



**Fique atento ao uso do celular pela criança,** estabelecendo um tempo máximo de acesso às telas. **Invista em brincadeiras e experiências em espaços abertos, na pracinha do bairro ou no quintal.**





**Converse com sua criança sobre a história do nome escolhido para ela,** conte quem escolheu e por que, pesquise o significado do nome escolhido. Mostre para ela situações reais em que usamos ou escrevemos o próprio nome: assinatura de um documento, recebimento de uma correspondência, escrita de um bilhete, identificação dos pertences e outras. **A família não precisa treinar o nome com a criança; escrever o nome várias vezes não colabora para que ela entenda o seu significado.**



**Frequente bibliotecas públicas e comunitárias** com a sua criança, faça a carteirinha e escolham juntos os livros que irão ler. **Além de ser um programa cultural divertido, você estará usufruindo do direito de acessar equipamentos e bens culturais.** E essa é uma prática cidadã.



**Participe dos projetos de incentivo à leitura realizados pela escola da sua criança.** Demonstre interesse pelos assuntos que ela traz a partir das leituras feitas na escola, leia com ela os livros que forem enviados para casa e **crie momentos aconchegantes de leitura compartilhada.**

# QUAL A DIFERENÇA ENTRE LER PARA A CRIANÇA E LER COM A CRIANÇA?

Quando você lê "para" a criança, você é o leitor principal. O adulto é responsável por ler o texto em voz alta enquanto a criança ouve, observa e interage. Por outro lado, quando você lê "com" a criança, você está mais envolvido em uma atividade interativa. Nesse caso, tanto o adulto quanto a criança participam ativamente da leitura. Qualquer que seja a situação, faça com que esse momento seja convidativo, acolhedor e agradável.



# O QUE CONSIDERAR AO ESCOLHER LIVROS DE LITERATURA COM E PARA AS CRIANÇAS?

Ter livros em casa e na escola é fundamental. Mas como escolhê-los? É comum pensarmos que somente os livros com desenhos simples e muito coloridos atraem a atenção dos bebês e crianças. No entanto, as crianças também gostam das palavras difíceis, das figuras complexas, das cores escuras. Elas gostam de ser desafiadas.

Ao escolher um livro para a criança, é importante que você analise a qualidade do texto, da história e das imagens. O texto está bem escrito? A história é envolvente? Há um cuidado na escolha das palavras? É possível identificar quem são os autores da obra? As imagens são provocativas? É possível identificar um trabalho artístico na elaboração das ilustrações?



As ilustrações dos livros de literatura infantil têm o poder de encantar as crianças. Se, num primeiro momento, os bebês precisam da ajuda dos adultos para verem e interpretarem as ilustrações, rapidamente eles se tornam apaixonados pelos desenhos e figuras que aparecem nos livros. As ilustrações, juntamente com o texto escrito, ajudam a contar a história e enriquecem a imaginação dos pequenos leitores.

Muitos livros de literatura infantil são verdadeiras obras de arte: as cores, os desenhos, as formas e o uso do espaço na folha criam um conjunto de imagens que encantam os olhos, desafiam a inteligência e alimentam a alma. Por isso, **é muito importante que, ao lermos uma história, chame-mos a atenção para as ilustrações e conversemos sobre elas com as crianças.**



# Outros materiais para as famílias:

## **Conta de novo?! As famílias e a formação literária do pequeno leitor**

Encarte da Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil com dicas para as famílias:

[Clique aqui para acessar](#)

## **Indicações Bebeteca UFMG**

Indicações de livros de literatura infantil de qualidade:

[Clique aqui para acessar](#)



# FINALIZANDO...

É fundamental que a família participe de todo o processo de aprendizagem e desenvolvimento da sua criança. Essa participação não se limita apenas a acompanhar o que a escola propõe. É importante criar em casa um ambiente que valorize a aprendizagem, estimule a curiosidade e promova o diálogo.

Qualquer dúvida, procure a professora da sua filha ou do seu filho. Ela é alguém que, como você, quer que sua criança aprenda e se desenvolva em um ambiente de respeito e de afeto.

Esperamos que este livro tenha te ajudado a compreender um pouco mais o complexo trabalho com a leitura e a escrita que é desenvolvido na Educação Infantil.



**PREFEITA**  
**Marília Campos**

**VICE-PREFEITO**  
**Ricardo Faria**

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E PRESIDENTA DA FUNEC**  
**Telma Fernanda Ribeiro**

**SUBSECRETÁRIO DE ENSINO**  
**Anderson Cunha Santos**

**ELABORAÇÃO**  
**EQUIPE DO LEEI CONTAGEM**

**COORDENAÇÃO GERAL**  
**Mônica Correia Baptista**

**COORDENAÇÃO DE CURSO**  
**Rosalba Rita Lima**  
**Sandro Vinicius Sales dos Santos**

**COORDENAÇÃO DE TUTORIA**  
**Amanda de Abreu Noronha**  
**Ana Cristina Gonçalves Carvalho**  
**Andréa Pinheiro Tomaz de Carvalho**  
**Carla Maline de Carvalho**  
**Denise França Stehling**  
**Ghisene Santos Alecrim Gonçalves**  
**Juliana Cardoso Daher**  
**Lílian Sipoli Carneiro Cañete**  
**Mariana Parreira Lara do Amaral**

**TUTORAS**  
**Aline Aparecida Camargos Costa**  
**Ana Carolina Silva Correia**  
**Ana Clara Carneiro Calijorne**  
**Ana Paula Pedersoli Pereira**  
**Bárbara Maria Sanches Louback**  
**Bárbara Poliana R. Torres Versieux**  
**Camila Sant'Anna Vieira**  
**Christiane de Oliveira Matos**  
**Elaine Cardinali das Dores e Rocha**  
**Élida Cristina Nazelli Riquetti**  
**Elizabeth Vieira Rodrigues de Sousa**  
**Fernanda Grey dos Santos da Silva**  
**Isabella Reis Rodrigues**  
**Jennifer Jakeline Camelo Pereira de Almeida**  
**Leila Fernanda de Faria**  
**Luciana Ribeiro Brandão**  
**Marina Cordoval Melo**  
**Nildete Maria Gomes**  
**Priscila Maria de Lana**

**REVISÃO DO TEXTO**  
**Darci Aparecida Dias Motta**

**PROJETO GRÁFICO**  
**Philippe Albuquerque**

**ILUSTRAÇÕES**  
Desenhos de crianças das seguintes instituições:  
**CEI Paraíso Infantil**  
**CEI Recanto Alegre**  
**CEMEI Arvoredo**  
**CEMEI Beija-flor**  
**CEMEI Décio Camargos de Aguiar**  
**CEMEI Vereador Ailton Diniz**





ISBN: 978-65-00-81350-0

